

A nossa terceira prioridade é o intercâmbio cultural entre os povos de língua comum na busca do fortalecimento de todo o bloco, mormente nos ramos mais frágeis e recentemente enfeixados neste clã.

Comentando o conhecimento recíproco e a integração de nossas culturas, faremos com que esses oito países cada vez mais se sintam próximos, fortalecidos entre si, respeitados na sua essência, mas interligados pelas origens, proporcionando a cada um desses povos, a cada juventude local, a idéia e os ideais do humanismo lusíada e da comunidade dos países de língua portuguesa.

Lutamos. Lutamos com as armas do argumento e da lógica por uma sociedade sem discriminação política, racial ou social, sempre visando a construção de um mundo melhor, onde predominem o amor, a compreensão, a fraternidade e a solidariedade, independentemente da cor, raça ou religião, da condição econômica , social ou política.

O nosso maior retorno, cada um de nós bem o sabe é a satisfação pessoal de entender que assim agindo no nosso dia-a-dia, contribuímos individual e coletivamente para um mundo melhor, sem tantas divergências e lutas mortais.

Temos, sobretudo a convicção de que esta amizade universal nos fortalece e a nitida sensação de que desembarcando em Niterói, aportando à velha China, ou aterrissando em Fortaleza, ao falar o nosso idioma, vamos encontrar um companheiro e lista, lá sendo acolhido generosamente por ele, independentemente de fuso horário e do meridiano terrestre, que tenhamos alcançado na mais profunda convicção da vivência da fraternidade universal , nossa mais expressiva atividade missionária, na certeza de que o mundo é obra de todos nós.

Elos Internacional, por sua diretoria, - elos continental, elos Brasil, célula-mater, e unidades outras espalhadas por tantos rincões, unidos pelos mesmos ideais, autêntica confraria de princípios e metas.

Nosso canto de guerra fraternal ecoa em cada continente, na palavra do poeta mor de nossa antiguidade, dizia ele: e aqueles que por obras valerosas se vão da lei da morte libertando, cantando, espalharei por toda a parte e a tanto me ajudar engenho e arte.

O mundo é hoje a nossa grande pátria universal onde quer que habitemos. Somos cidadãos do mundo, sem fronteiras ou preconceitos, identificados pelos ideais e metas da comunidade lusíada, mas acima disso pelo humanismo universal e fraterno.

Parafraseando o grandioso Olavo Bilac ao cultuar a língua portuguesa, nosso instrumento de comunicação universal, ao qual muitas vezes nem prestamos atenção no seu uso do dia-a-dia, parafraseando Olavo Bilac, vale a pena registrar de um poema seu, apenas alguns poucos trechos expressivos: “última flor do Lácio inculta e bela, és a um só tempo, esplendor e sepultura. Amo-te assim desconhecida e obscura, e o arrola da saudade e da ternura. Amo teu viço agreste e o teu aroma. Amo-te, ó rude e doloroso idioma. Um povo que conta com poetas desta estirpe ou mesmo como Manuel Bandeira, gênio de brasilidade, a homenagear em seus versos o incomensurável Camões, Manuel Bandeira homenageando em poesia a Camões, um povo que tem isto não pode se queixar do seu idioma ao ouvir: plantada a cruz do amor fraterno em cada continente-, e enquanto ecoar na mente o canto fero do idioma comum, não morrerá ele sem poetas nem soldados, a língua que cantaste rudemente, as armas e barões assinalados. Não é sem emoção que em nossas reuniões de convívio obrigatoriamente proferimos com solenidade o nosso credo elista, síntese de nossa fé. Cremos na fraternidade humana, lá qual devemos eterna vigília, cremos em Deus, luz soberana, cremos na pátria e na família. na honradez do trabalho e do bem social, no culto da língua-máter, e a história, cremos na glória do grande ideal lusíada, no bem da cultura, da fé e da harmonia. e sempre concluímos, às vezes até sem prestar muita atenção, que Deus nos faça instrumentos de Sua paz. Como nos ensinou o companheiro fundador, somos depositários de valores eternos, que temos o dever de manter, propagar.

Senhor, fazei de nós juízes clementes na crítica e defensores dos que sofrem. Fazei de nós instrumentos na elaboração de um mundo sem desavença ou guerras. num parênteses, num momento em que o mundo começa a temer por uma nova guerra, fazei de nós instrumento Vosso na elaboração de um mundo sem desavenças ou guerras, que cada um de nós encontre tempo para amar e ser amado. Tempo para ser útil aos outros, e a capacidade de transmitir o humanismo lusíada a todo mundo, para que ele seja cada vez mais forte e fraternal , nesta hora, amanhã e sempre, estendamos nossas mãos numa corrente de harmonia e ocupemos nossos lugares na construção. Não há lugar para omissos. É com tal espírito e certeza que nos permitimos agradecer à eminente deputada, companheira elista, Rosmary Corrêa.

Permitam-me uma menção ao presidente desta Casa Legislativa, que acolheu em bom momento a propositura da deputada Rosmary Corrêa, Deputado Walter Feldman, e que V. Exas., Srs. Deputados desta Casa, em elevada sabedoria, possais aferir pela sensibilidade que ostentais, o bater uníssonos dos nossos corações, unidos pelos mesmos ideais do humanismo lusíada em todos os continentes na permanente construção de um mundo melhor, sem posturas demagógicas, mas, no silêncio do trabalho pessoal e coletivo, que desenvolve o Elos Internacional, inclusive com o empenho no aprendizado do nosso idioma. Queira Deus, possa São Paulo e o Brasil e o mundo contar com parlamentares da estirpe da nossa companheira elista atenta à história dos nossos dias, história essa que nos cabe escrever e legar aos vindouros.

Diretoria Internacional Continental e cada unidade do Elos, curvando-se com reverência oriental, de mãos postas, proclamam o quanto nos é gratificante viver estes momentos sob o teto generoso da augusta Casa Legislativa Bandeirante, falando, sentindo e demonstrando um pouco do nosso elismo.

Que o Criador supremo em sua infinita sabedoria, retribua aos parlamentares que nos acolhem , a nossa companheira Rosmary Corrêa, em especial, esta acolhida cortês e esta confraternização da família elista internacional da comunidade lusíada ao ensejo dos nossos 43 anos de fundação deste movimento.

O tempo há de passar, senhora Deputada, e no futuro, se em algum momento da trajetória a vida nos for adversa, rogamos que V. Exa. baixando a fronte envolva entre as mãos. Relembrai deste momento de glória e orgulho para todos nós, e sentíreis. Srs. Deputados, o suave perfume do passado, pois certamente havereis de recordar, Deputada Rosmary Corrêa, havereis de recordar a frase que agora vos dedicamos: sempre fica um pouco de perfume nas mãos de quem distribui rosas. Que Deus vos faça efetivamente instrumentos de Sua paz e colaboradores na construção de um mundo melhor. Pois, insisto, sempre fica um pouco de perfume nas mãos de quem distribui rosas. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE - ROSMARY CORRÊA - PMDB** - Esta Presidência cumprimenta e agradece ao Dr. Evanir Ferreira Castilho, por esses momentos maravilhosos que nos proporcionou, e gostaria de dizer que não foi feito nada mais do que a obrigação nossa, primeiro enquanto parlamentares, legisladores deste estado, e desta deputada, enquanto elista, que tem o Elos no coração, que preserva as nossas tradições, a nossa cultura, a nossa língua, e o orgulho, podem ter absoluta certeza, é desta parlamentar e desta Assembléia , por estarmos recebendo-os hoje aqui nesta Casa de leis.

Agora, nós gostaríamos de ter um momento de descontração, estaremos agora solicitando que pudesse entrar aqui, o Coral Vem Canto, sob a regência do maestro Marcelo Reck, que nos brindará com algumas músicas na nossa solenidade. *(Palmas.)*

- *É feita a apresentação.*

**A SRA. PRESIDENTE - ROSMARY CORRÊA - PMDB** - Acabamos de ouvir a música Canto de um Povo de Alguem Lugar, de Caetano Veloso, adaptado para vozes femininas pelo maestro Marcelo. Agora, iremos ouvir o Coro das Massadeiras, coro arcaico de mulheres de póvoa de Lenhoso, Portugal.

- *É feita a apresentação.*

**A SRA. PRESIDENTE - ROSMARY CORRÊA - PMDB** - Estamos ouvindo o Coral Vem Canto, sob a regência do maestro Marcelo Reck. Ouviremos agora, Clariana, de Jorge Araújo, com arranjo do maestro Marcelo.

- *É feita a apresentação.*

**A SRA. PRESIDENTE - ROSMARY CORRÊA - PMDB** - Vamos continuar ouvindo o Coral Vem Canto, sob a regência do maestro Marcelo que vai apresentar agora João e Maria, de Chico Buarque de Olando e Cívuca e com arranjo do maestro Marcelo.

- *É feita a apresentação.*

**A SRA. PRESIDENTE - ROSMARY CORRÊA - PMDB** - Para terminar, o Coral Z’Encanto, sob a regência do Maestro Marcelo, cantará no Tom do Jobim/Samba de uma Nota Só, de Antônio Carlos Jobim e Newton Mendonça, com arranjo de Maria Meron.

*É feita a apresentação do Coral Z’Encanto, sob a regência do Maestro Marcelo Recki.*

**A SRA. PRESIDENTE - ROSMARY CORRÊA - PMDB** - Gostaríamos, mais uma vez, Maestro Marcelo, de agradecer-lhe e ao Coral Z’Encanto, por esses momentos maravilhosos que nos proporcionaram. Muito obrigada pela presença de vocês. O aplauso e o carinho de todos nós demonstram bem a felicidade e a gratidão que temos pela presença de vocês. Muito obrigada por terem atendido ao nosso convite, vindo engalanar nossa festa. Mais uma vez, obrigada ao maestro e obrigada ao coral. *(Palmas.)*

Neste momento, entregaremos os certificados alusivos à data de hoje. Enaltecemos o trabalho cívico que o Elos vem realizando entre os jovens, o apoio e o incentivo devotados pelos elistas às artes, à cultura e à difusão do humanismo e da lusofonia em todo mundo.

Eu irei chamando e, se o presidente do clube ou seu representante estiver presente, peço que se coloque aqui na frente, enquanto nosso Governador Adherbal faz a entrega dos certificados. O representante ou o presidente receberá o seu certificado e também o certificado de todos os membros do seu clube, para que, posteriormente, lhes sejam entregues. Chamamos o representante do Elos São Paulo Sul; Presidente do Elos Norte, nosso presidente; representante do Elos de Belo Horizonte; representante do Elos de Londrina; representante do Elos de Santos; representante do Elos de Niterói; representante do Elos da Praia Grande; representante do Elos do Grande ABC; representante do Elos de Brasília - sejam muito bem-vindos; representante do Elos de São Vicente; a nossa presidente de Curitiba; representante do Elos de São Paulo Oeste; representante do Elos de Petrópolis/Teresópolis.

Alguem companheiro representando algum clube que não foi citado? Por favor, aqui aos microfones da nossa Casa de Leis, queiram identificar-se.

O SR. FERNANDO HENRIQUES - Maringá, Paraná.

A SRA. AMIRA NUNES MENDONÇA - Presidente do Elos Clube de Mandaguari.

**A SRA. PRESIDENTE - ROSMARY CORRÊA - PMDB** - Se houver mais alguém de algum clube que não foi citado, por favor, queira manifestar-se. (Pausa.) Peço, mais uma vez, aos nossos companheiros que estão aqui recebendo os certificados e não assinaram o nosso livro, por favor, não deixem de fazê-lo, antes de sair desta Casa de Leis.

Queremos agradecer, de todo coração, a presença dos clubes aqui representados. Isso nos orgulha muito e nos enche de satisfação.

O SR. ADHERBAL SILVA POMPEO - Deputado Rosmary, gostaria de solicitar às autoridades presentes, presidentes de clubes, governadores, diretores continentais, principalmente os que se encontram mais acima, que, por favor, se aproximem, para que possamos registrar o evento e tirar uma fotografia conjunta. Por favor, Sr. Vale, Sr. Mário Marques, Sr. Vital Rufino, Sr. Marcos, Sr. João Soterosa de Carvalho, Sr. Oscar Leme.

**A SRA. PRESIDENTE - ROSMARY CORRÊA - PMDB** - Governador, sugiro que façamos duas fotos.

O SR. ADHERBAL SILVA POMPEO - Perfeitamente, deputada. Vamos continuar chamando os nossos companheiros para que se aproximem. Sr. Abel, Sr. Samuel Ramos.

**A SRA. PRESIDENTE - ROSMARY CORRÊA - PMDB** - Este momento merece, realmente, registro de tantos representantes. Por isso, temos de organizar para que a foto saia bonita.

Agradecemos a todos e pediríamos uma salva de palmas aos nossos representantes. *(Palmas.)* Repetindo, estão aqui representados: São Paulo Sul, São Paulo Norte, Belo Horizonte, Londrina, Santos, Niterói, Praia Grande, Grande ABC, Brasília, São Vicente, Curitiba, São Paulo Oeste, Petrópolis/Teresópolis, Mandaguari, Maringá e Rio de Janeiro.

Com a palavra a Conselheira Elista Maria Araújo Barros de Sá e Silva, Vice-Presidente Continental.

A SRA. MARIA ARAUJO BARROS DE SÁ E SILVA - Exma. Sra. Deputada Rosmary Corrêa, nossa querida companheira elista, fui surpreendida quando vi a inclusão do meu nome para fazer uso da palavra. Mas, como o nosso governador já se pronunciou em nome de todos os elistas, e o nosso companheiro Evanir apresentou uma brilhante palestra, vou usar que me concede apenas para fazer umas pequenas homenagens.

Esta homenagem que vou entregar em suas mãos, porque é para o Deputado Walter Feldman, diz o seguinte: “A vice-presidência do Elos Internacional da Comunidade Lusíada para a América do Sul, gestão 2001/2003, sensibilizada, cumprimenta o nobilíssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Deputado Walter Feldman, e agradece pelo apoio ao Movimento Elista Internacional, ao realizar, em 06 de setembro de 2002, Sessão Solene nesta Casa, evento denominado Elos Internacional da Comunidade Lusíada, por solicitação da nobre deputada Rosmary Corrêa, membro do Elos Clube de São Paulo Norte.

Santos, sede do Elos Internacional, 06 de setembro de 2002.

Maria Araújo, Vice-Presidente Continental.” *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE - ROSMARY CORRÊA - PMDB** - Farei chegar às mãos do Presidente desta Casa.

A SRA. MARIA ARAUJO BARROS DE SÁ E SILVA - Gostaria também de homenagear, em nome da Vice-Presidência do Elos Internacional da América do Sul, o companheiro Evanir Ferreira Castilho, pela brilhante palestra proferida em Sessão Solene no Plenário Juscelino Kubitschek de Oliveira, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em honra do Elos Internacional, demonstrando seu apoio à causa elista. *(Palmas.)*

Minha querida companheira elista, estamos numa Casa de Leis, com a grande família elista reunida. Em nome dessa grande família elista, quero passar as suas mãos o

nosso carinho e o nosso agradecimento. A Vice-Presidência do Elos Internacional cumprimenta a ilustre companheira elista, Deputada Rosmary Corrêa, pela brilhante iniciativa de realizar esta Sessão Solene no Plenário Juscelino Kubitschek de Oliveira, da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em honra do Elos Internacional da Comunidade Lusíada. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE - ROSMARY CORRÊA - PMDB** - Peço, neste momento, à Conselheira Elista Thereza Morgado que entregue um ramalhete de flores a nossa Vice-Presidente Continental, Conselheira Elista Maria Araújo. *(Palmas.)*

Em nome da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, gostaria de passar às mãos do nosso Conselheiro, Governador Elista Adherbal Silva Pompeo, uma placa alusiva ao evento aqui realizado com as nossas saudações.

A placa contém os seguintes dizeres: “Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Ao Dr. Adherbal Silva Pompeo, Governador do Distrito Elista 2 de São Paulo, no ato, representando Dr. Jorge Rangel, Presidente Internacional do Elos da Comunidade Lusíada, o reconhecimento do Poder Legislativo Estadual pela sua dedicação e trabalho na organização do evento Elos Internacional da Comunidade Lusíada. São Paulo, 06 de setembro de 2002. Deputado Federal Nelo Rodolfo e Deputada Estadual Rosmary Corrêa.” *(Palmas.)*

A SRA. MARIA ARAUJO BARROS DE SÁ E SILVA - A Sra. Mara Falejos, esposa do Presidente do Elos São Paulo Norte, Sr. Luiz Magro, fará uma homenagem à nobre deputada Rosmary Corrêa. *(Palmas.)*

**A SRA. PRESIDENTE - ROSMARY CORRÊA - PMDB** - Quero agradecer ao meu Presidente e a sua esposa, assim como a todos os presentes, pela presença neste dia.

Ao terminar a nossa sessão solene, gostaria de reiterar a minha satisfação, meu orgulho por tê-los nesta Casa de Leis. Saibam que esta Assembléia se engrandece com a presença de cada um dos senhores. Esta deputada tem um orgulho enorme de ser uma companheira elista e poder, juntamente com todos os senhores presentes, defender a nossa cultura, preservar o nosso idioma e as nossas tradições, contribuindo para que cada vez mais pessoas se juntem ao nosso movimento e se envolvam naquilo que estamos fazendo e que tanto amamos.

Muito obrigada a todos por terem vindo, senhoras, senhores e autoridades. No próximo ano, se Deus quiser, e ele há de querer, já oficializado o nosso Dia do Elos Internacional, estaremos aqui mais uma vez, fazendo uma nova comemoração, uma nova solenidade. Que Deus nos guarde e proteja, e nos faça sermos dignos da sua presença e dos seus cuidados.

Esgotado o objeto da presente sessão, antes de encerrá-la, esta Presidência convida a todos para um coquetel no Salão dos Espelhos.

Está encerrada a sessão.

- *Encerra-se a sessão às 22 horas e 02 minutos.*

## PRONUNCIAMENTOS DE SESSÕES ANTERIORES

**Discurso pronunciado na 84ª Sessão Ordinária do dia 13/06/2002**

**O SR. WADIH HELÚ - PPB** - Sr. Presidente, Srs. Deputados, público presente nas galerias, telespectadores da TV Assembléia. A situação do nosso país não é apenas de calamidade pública. É muito pior, porque calamidade pública poderia ser um fator negativo da natureza, em que a parte atingida, a nação atingida, sofreria as agruras de fatores imprevistos que podem acontecer em qualquer canto do mundo. Mas, em nosso país, não! Em nosso país, a calamidade pública é o próprio Governo Fernando Henrique Cardoso. Todos os dias, temos novidades, sempre em detrimento da nossa população, da nossa comunidade, do nosso país.

No começo do mês, foi aquele golpe baixo, do Banco Central, no mercado de fundos, em que todos aqueles que tinham aplicação em fundos, como forma de defesa do cidadão de suas parcas economias, aplicando-as objetivando um ganho a mais, cerca de 1%, 1,2% ao mês. Menor que a própria inflação. Esta é controlada pelo Governo Federal, que tem o desplante de anunciar diariamente uma inflação não verdadeira em detrimento daqueles que colocam suas economias na conta “poupança”. Todos nós, na expectativa de que, ao final do mês, tenhamos ganho algo. Desde que o Sr. Fernando Henrique Cardoso assumiu, buscando valorizar o Plano Real, deixou de pagar nas contas da carteira de poupança a inflação real.

Neste mês de maio, todos os jornais publicaram, mesmo calculando por baixo, uma inflação de 1,10%. O que faz o Governo? Anuncia o percentual da carteira de poupança diariamente. Ontem, por exemplo, foi de 0,73 nas contas vencidas nesse dia. Anteontem, foi de 0,70. Nesses 0,70 e 0,73 estão incluídos os juros de 0,50 que se paga mensalmente, ou seja, 6% ao ano. Quando chega ao final do ano, anunciam que a inflação foi de 2,7%, 3,4%, números que o Governo deles faz uso para a correção da poupança.

Esse o agir do Sr. Fernando Henrique Cardoso. De se ressaltar que FHC apanhou o país, em 31 de dezembro de 94, com uma dívida interna de 156 bilhões de reais. Hoje temos uma dívida interna de 700 bilhões de reais. Em 1º de janeiro de 95, correspondia a 28% do PIB; hoje, corresponde a quase 56% do PIB. Mas, para o Presidente Fernando Henrique Cardoso, o Brasil está maravilhoso. Ele consentou o país. Faz uma reunião com o Ministro Serra, hoje candidato à Presidência da República, e anuncia que estão atendendo 50 milhões de pessoas carentes no plano de saúde. Falta com a verdade. São números fantasiosos. números irreais. O que vemos, passando às 7 horas da manhã, no Hospital das Clínicas em São Paulo ou em qualquer outra casa de saúde, são filas intermináveis que dão voltas em quarteirões. Esse o atendimento FHC. Essa a realidade.

Voltemos ao passa-moleque dos fundos. A ‘Folha de S. Paulo’ publica: “Palavras do Presidente Fernando Henrique Cardoso, no tocante a esse passa-moleque que deu na comunidade brasileira, quando, da noite para o dia, mudou as regras da aplicação e todos nós, todos aqueles que têm pequenas aplicações, perderam”. Mas, aqueles que têm bilhões aplicados, esses foram avisados pelo Sr. Arminio Fraga , Presidente do Banco Central: “Olha, tiram o dinheiro, porque amanhã acontecerá uma mudança que causar-lhes-á um grande prejuízo.

Os jornais denunciaram que cerca de três bilhões de aplicações foram retiradas na véspera do feriado da semana passada. Esse o agir do Governo. Quando o mercado fica nervoso, porque o prejuízo é diário, é constante, o Sr. Fernando Henrique Cardoso responde com uma piada de mau gosto: “O mercado fica nervoso? Dá calmante”.

São palavras inseridas pela “Folha de São Paulo” dá em primeira página: “O Presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem, em tom jocoso, que o nervosismo do mercado brasileiro deve ser resolvido com calmante”. Recomenda que a população vá à farmácia comprar um calmante. Mas o Sr. Fernando Henrique Cardoso, vive calmo, não precisa de calmante. Usufriu o poder, manipula toda a economia do nosso país, a endivida diariamente. O

ex-Ministro Delfim Neto, hoje Deputado Federal, afirmou que o Brasil, vai precisar de cerca de um bilhão de dólares e, ao final do ano, vamos precisar de 50 bilhões de dólares. Retrata o Governo do Sr. Fernando Henrique Cardoso, que trata o país jocosamente, agindo com irresponsabilidade.

Pouco importa a FHC a sorte do cidadão que aplicou suas economias, que confiou no mercado. Pouco lhe importa se Arminio Fraga, do dia para a noite modificou as regras das aplicações e o cidadão que tinha pequena parcela aplicada foi lesado. V.Exa. é conivente. Não vamos tomar calmante, não, porque o calmante não restituirá os prejuízos da população brasileira, que somados, superam a casa do bilhão de reais. Para V.Exa. tudo está certo, mas saiba que a nós V.Exa. não enganou em instante algum. Não teve o nosso voto, porque o conhecemos a sua história. Assistente do Prof. Florestan Fernandes no começo da década de 60. Foi lecionar no Chile em 1964, morando em bairro de categoria, com Mercedes-Benz na porta, recebendo 1500 dólares mensalmente de ONGs, das Nações Unidas. Ficou três anos fiando. Tem razão em responder jocosamente pelo prejuízo do mercado e da população. O prejuízo é nosso, a alegria é do Sr. Fernando Henrique Cardoso. Muito jocoso.

## ATOS ADMINISTRATIVOS

**ATO DA MESA:**

**DE: 15.10.2002**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições, considerando a necessidade de disciplinar a utilização da área do estacionamento do Palácio 9 de Julho, situada junto à Rua Abílio Soares, levando-se em conta a criação de novas vagas decorrentes das reformas ali realizadas, RESOLVE:

Artigo 1º - O artigo 6o do Ato Nº 21/95 de 3o de maio de 1995, com a redação dada pelos Atos Nº 24/97 e 31/98 passa a vigorar com a seguinte redação:

“ Artigo 6º - O estacionamento contíguo à rampa dos deputados será de uso exclusivo e as suas vagas, em número de 151 (cento e cinquenta e um), devidamente numeradas e identificadas, ficam distribuídas na conformidade deste Ato e seu Anexo IX, denominado Planta Baixa do Estacionamento dos Senhores Deputados, contendo a disposição final das vagas, assim indicadas:

I - 94 (noventa e quatro) vagas, sendo uma para cada deputado estadual, numeradas de 1 a 94, obedecida a ordem alfabética constante da lista de presença dos parlamentares;

II - 05 (cinco) vagas para a Associação dos Ex-Parlamentares do Estado de São Paulo, numeradas de 95 a 99;

III - 05 (cinco) vagas para os representantes dos órgãos de imprensa, numeradas de 100 a 104;

IV - 04 (quatro) vagas para a Assessoria de Planejamento e Auditoria Interna, numeradas de 105 a 108;

V - 01 (uma) vaga para o Instituto do Legislativo Paulista, de número 109;

VI - 01 (uma) vaga para o Secretário Geral Parlamentar, de número 110;

VII - 01 (uma) vaga para o Secretário Geral de Administração, de número 111;

VIII - 01 (uma) vaga para a Assistência Policial Militar do Palácio 9 de Julho, de número 112;

IX - 01 (uma) vaga para a Assistência Policial Civil do Palácio 9 de Julho, de número 113;

X - 01 (uma) vaga para o Procurador Chefe, de número 114;

XI - 01 (uma) vaga para o Diretor do Departamento de Documentação e Informação, de número 115;

XII - 01 (uma) vaga para o Diretor do Departamento de Comissões, de número 116;

XIII - 01 (uma) vaga para o Diretor do Departamento de Comunicação, de número 117;

XIV - 01 (uma) vaga para o Diretor do Departamento Parlamentar, de número 118;

XV - 01 (uma) vaga para o Diretor do Departamento de Recursos Humanos, de número 119;

XVI - 01 (uma) vaga para o Diretor do Departamento de Serviços Gerais, de número 120;

XVII - 01 (uma) vaga para o Diretor do Departamento de Finanças, de número 121;

XVIII - 01 (uma) vaga para o Diretor do Departamento de Informática e Desenvolvimento Organizacional, de número 122;

XXIX - 07 (sete) vagas para o Gabinete da Presidência, de números 123 a 129;

XXX - 06 (seis) vagas para o Gabinete da 1ª Secretaria, de números 130 a 135;

XXXI - 06 (seis) vagas para o Gabinete da 2ª Secretaria de números 136 a 141;

XXXII - 02 (duas) vagas para o Gabinete da 1ª Vice-Presidência, de números 142 e 143;

XXXIII - 02 (duas) vagas para o Gabinete da 2ª Vice-Presidência, de números 144 e 145;

XXXIV - 02 (duas) vagas para o Gabinete da 3ª Secretaria, de números 146 e 147;

XXXV - 02 (duas) vagas para o Gabinete da 4ª Secretaria, de números 148 e 150,

XXXVI - 01 (uma) vaga para a Fundação Padre Anchieta, (TV Assembléia) de número 149, e “

XXXVII - 01 (uma vaga) rotativa, à disposição do Serviço de Cerimonial, reservada à visitantes, de número 152.”

Artigo 2º - Para ter acesso à área do estacionamento, os usuários autorizados nos termos deste Ato receberão do policial de plantão, na entrada, o cartão de estacionamento correspondente ao número da sua vaga.

Artigo 3º - Não será permitido o ingresso na área do estacionamento do veículo conduzido pelos usuários referidos neste Ato, quando não houver o respectivo cartão de estacionamento disponível.

Parágrafo único - O cartão de estacionamento deverá ficar em local visível, no interior do veículo, e sempre devolvido ao policial, na saída.

Artigo 4º - Fica proibido o estacionamento de veículos nas áreas não demarcadas para esse fim.

Artigo 5º - Compete à Assistência Policial Militar da ALESP o controle do ingresso de veículos nas áreas do estacionamento, bem como exercer a fiscalização para o fiel cumprimento das normas tratadas neste Ato, comunicando qualquer irregularidade à Secretaria Geral de Administração.

Artigo 6º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial os Atos de Nº 24/97 e 31/98.

(Ato nº 75/2002).

**DECISÕES DA MESA**

**DE: 15.10.2002**

**EXONERANDO**, nos termos da 1ª parte do item 2 do parágrafo 1º do artigo 58 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

SUELI ANTONIA GARCIA, RG nº 7630637, do cargo que vem exercendo, em comissão, de Assistente Técnico Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96, a partir de 16/10/2002.

(Decisão nº 1170/2002).